

Plano de Ensino de História Crítica 2008

Você vai se aborrecer comigo por eu ti dizer a verdade?

Plano de Ensino de História para os Ensinos Fundamental e Médio, elaborado pelo prof. *Marco Carvalho*, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.



São Paulo, 1974. Estudantes protestam nas ruas da capital paulista contra a ditadura militar.
Folha de São Paulo, 21 de abril de 1974.

Raposo — RJ
2008

Canção do Novo Mundo



QUEM SONHOU SÓ VALE SE JÁ SONHOU
DEMAIS. VERTENTE DE MUITAS GERAÇÕES
GRAVADO EM NOSSOS CORAÇÕES UM NOME SE
ESCREVE FUNDO. AS CANÇÕES EM NOSSA
MEMÓRIA VÃO FICAR. PROFUNDAS RAÍZES
VÃO CRESCER A LUZ DAS PESSOAS ME FAZ
'CRER, EU SINTO QUE VAMOS JUNTOS.

Ó NEM O TEMPO AMIGO, NEM A FORÇA BRUTA PODE UM SONHO APAGAR.
QUEM PERDEU O TREM DA HISTÓRIA POR QUERER SAIR DO
JUÍZO SEM SABER, FOI MAIS UM COVARDE A SE ESCONDER DIANTE DE
UM NOVO MUNDO. QUEM SÓ PODE DIZER A EXATA EXPLICAÇÃO ME DIZ
COMO PODE ACONTECER UM SIMPLES CANALHA, MATA UM REI EM
MENOS DE UM SEGUNDO. Ó MINHA ESTRELA AMIGA PORQUE VOCÊ NÃO
FEZ A BALA PARAR.

Extraída do disco
Milton Nascimento ao vivo, 1983.

¹ FOTO: Greve geral 1917. Assembléia dos trabalhadores na praça da Sé em São Paulo.

Proposta filosófico-pedagógica para os Ensinos Fundamental e Médio

Eu me lembro como se fosse hoje — não posso esquecer, das minhas aulas de história no Ensino Fundamental. O meu “professor”, como todos da época, adotava a pedagogia técnico-cientificista de Capanema*, que atribuía ao aluno a condição de objeto do conhecimento. Era doloroso passar tardes inteiras decorando os capítulos do livro de historinha oficial, pois o aluno não podia pensar. Questionar era proibido. Aquele(a) que ousasse duvidar, logo seria escamoteado e classificado de subversivo, pois constituía um sério risco para a ordem e progresso do sistema; além de ser uma ameaça direta à autoridade do professor.

E assim, durante os longos anos da ditadura militar, a escola (de)formou uma legião de criaturas produzidas em série, que saíam das escolas como salsichas enlatadas tipo “Viena”. Prontas para o trabalho assalariado nas transinternacionais do *Tio San*, ou quem sabe nas obras megalomaniacas do governo (Transamazônica, Ponte Rio-Niterói, Itaipu, Galeão ...).

Era um modelo de ensino getuliano inspirado na Pedagogia fascista de Mussolini. Gerações inteiras foram intelectualmente mutiladas pela Pedagogia do Medo (autoridade do professor). Até o uniforme era pardo, no melhor estilo da juventude hitlerista.

Não! Não é isso que postulo para os meus alunos.

Minha proposta pedagógica, fundamenta-se nos PCNs e, principalmente na minha experiência, defende a interação entre o contexto “sociopolítico-econômico-cultural” e o saber enciclopédico, no qual o aluno assume a condição de sujeito do conhecimento, interagindo ativamente com o meio sóciopolítico no qual está inserido. Por isso, minha filosofia pedagógica consiste no princípio de que **reescrever a história é uma tarefa tão antiga quanto a própria história**. Destarte, é garantido ao aluno o direito à contra-argumentação, posto que, o conhecimento é dialético, e portanto, necessariamente sempre em movimento.

Felizmente, o ensino da História não é mais o mesmo, porque o Brasil também mudou. Com a abertura democrática iniciada na segunda metade da década dos '80, foi possível o surgimento de uma nova metodologia pedagógica que privilegia a interpretação crítica da História.

Tenho fé de que minha proposta pedagógica — fundamentada no *materialismo histórico* — seja capaz de respeitar a capacidade cognitiva de cada aluno, e que ainda o possibilite reaprender a ver o mundo, e também que seja capaz de proporcionar ao aluno as condições necessárias para a formação da sua cidadania e sua inserção no exigente mercado de trabalho do mundo contemporâneo.

Professor Marco Carvalho

* Ministro da Educação de Vargas no Estado Novo

Autor do Planejamento	
Nome	Prof. Marco Antonio de Carvalho
E-mail profissional	boxhistory@msn.com
Site	http://br.geocities.com/hiacritica
MSN	hiahot@hotmail.com
Celular	32 99597071
Nome da Escola	C.E. Dr. José Bastos França
Endereço da Escola	Rua Itamar Bastos França s/n
Cidade, Estado, CEP	Itaperuna (Raposo), Rio de Janeiro — 28333-000
Telefone da Escola	22 38472345

Visão Geral do Plano de Ensino de História – 2008 para a 1ª Série (EM)

Nível		Ensino Médio (1ª série) Turmas: 1001(m), 1002(n) Carga Horária Anual:
Estrutura do Plano de Ensino de História – 2008		
a	Questões Essenciais	<p>O curso abordará a História Geral privilegiando a discussão política. Não obstante sua abrangência temática, o eixo do curso estará fundamentalmente na discussão em torno dos aspectos relacionados à violência, ao poder e ao trabalho.</p> <p>UNIDADE 1 — MUNDO ANTIGO E MUNDO MEDIEVAL</p> <ol style="list-style-type: none">1. Culturas e Estados na Antigüidade2. Feudalismo: da formação à crise do século XVI <p>UNIDADE 2 — O MUNDO MODERNO</p> <ol style="list-style-type: none">1. A Formação do Mundo Moderno e a Expansionismo2. O Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico3. Mercantilismo, Sistema Colonial e Expropriação4. O Renascimento5. As Reformas Religiosas e a Inquisição <p>UNIDADE 3 — O SISTEMA COLONIAL NAS AMÉRICAS</p> <ol style="list-style-type: none">1. A Conquista da América por Espanhóis e Ingleses: Dominação e Resistência2. As Colonizações Espanhola e Inglesa: Aproximações e Diferenças3. A América Portuguesa e o Sentido da Colonização4. A Sociedade na América Portuguesa: Diversidade, Dominação e Resistência
b	Conteúdo Programático	

Visão Geral do Plano de Ensino de História – 2008 para a 2ª Série (EM)

Nível		Ensino Médio (2ª série) Turmas: 2001(m) Carga Horária Anual:
Estrutura do Plano de Ensino de História – 2008		
a	Questões Essenciais	<p>O curso abordará a História Geral privilegiando a discussão política. Não obstante sua abrangência temática, o eixo do curso estará fundamentalmente na discussão em torno dos aspectos relacionados à violência, ao poder e ao trabalho.</p> <p>UNIDADE 1 — A ERA DAS REVOLUÇÕES</p> <ol style="list-style-type: none">1. O Iluminismo e a economia política2. A Revolução Inglesa do século XVII3. A Revolução Francesa de 1789 <p>UNIDADE 2 — A CONSOLIDAÇÃO DA ORDEM CAPITALISTA</p> <ol style="list-style-type: none">1. A Revolução Industrial e o capitalismo2. A concentração capitalista e o imperialismo3. Socialismo e movimento operário <p>UNIDADE 3 — AS AMÉRICAS NO SÉCULO XIX</p> <ol style="list-style-type: none">1. EUA: da revolução americana ao imperialismo2. AL: da independência à inserção na ordem capitalista3. O Brasil na crise do antigo sistema colonial4. Império Brasileiro: expansão capitalista e transição para o trabalho assalariado
b	Conteúdo Programático	

Visão Geral do Plano de Ensino de História – 2008 para a 3ª Série (EM)

Nível		Ensino Médio (3ª série) Turmas: 3001(m) Carga Horária Anual:
Estrutura do Plano de Ensino de História – 2008		
a	Questões Essenciais	<p>O curso abordará a História Geral privilegiando a discussão política. Não obstante sua abrangência temática, o eixo do curso estará fundamentalmente na discussão em torno dos aspectos relacionados à violência, ao poder e ao trabalho.</p> <p>UNIDADE 1 — AS CRISES DO PERÍODO ENTRE-GUERRAS</p> <ol style="list-style-type: none">1. A Primeira Guerra Mundial2. A Revolução Russa3. Os fascismos4. A crise de 19295. A Segunda Guerra Mundial <p>UNIDADE 2 — AMÉRICA LATINA ATÉ 1945</p> <ol style="list-style-type: none">1. As transformações no capitalismo internacional e a economia da América Latina2. A República oligárquica no Brasil: fundamentos, crises e contestações3. A Revolução de 1930 e a Era Vargas <p>UNIDADE 3 — O MUNDO CONTEMPORÂNEO</p> <ol style="list-style-type: none">1. A bipolaridade e as tensões nas áreas de influência2. A Nova Ordem Mundial <p>UNIDADE 4 — A A.L. CONTEMPORÂNEA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Populismo, revoluções, reações e neoliberalismo2. Brasil: da República populista ao início do século XXI
b	Conteúdo Programático	

Visão Geral do Plano de Ensino de História – 2008 para a 6º ano — 5ª série(EF)

Nível	Ensino Fundamental Turmas: 603(n) Carga Horária Anual:	
Estrutura do Plano de Ensino de História		
a	Questões Essenciais	História. Mundo Antigo. Cultura. Guerras. 1. O que é História 2. Pré-História 3. O início da História 4. A Mesopotâmia 5. O Egito Antigo 6. Os fenícios e os hebreus 7. Os persas 8. O extremo oriente
b	Conteúdo Programático	9. A Grécia Antiga 10. A cultura grega 11. A ascensão de Roma 12. O Império Romano 13. O cristianismo 14. O declínio do Império Romano 15. O Islã 16. O Império Bizantino 17. A Idade Média 18. A cultura medieval

Visão Geral do Plano de Ensino de História – 2008 para a 7^o ano — 6^a série (EF)

Nível		Ensino Fundamental Turmas: 704(n) Carga Horária Anual:
Estrutura do Plano de Ensino de História – 2008		
a	Questões Essenciais	O Antigo Regime. Teocentrismo. Monarquia. América. Colonização. Escravismo. Igreja. Ciência.
b	Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none">1. A Europa medieval2. As grandes mudanças3. O Absolutismo4. O Mercantilismo5. A expansão marítima6. O Renascimento7. A América antes dos europeus8. A conquista da América9. O início da colonização10. A Reforma Protestante11. África12. O Sistema Colonial13. O escravismo colonial14. A civilização do açúcar15. A América espanhola16. A Revolução Científica17. Expandindo o Brasil

Visão Geral do Plano de Ensino de História – 2008 para a 8º ano — 7ª série (EF)

Nível		Ensino Fundamental Turmas: 803 Carga Horária Anual:
Estrutura do Plano de Ensino de História		
a	Questões Essenciais	Formação do Mundo Contemporâneo. A Inglaterra, Portugal e ouro brasileiro. O escravismo.
b	Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none">1. A Independência do Brasil2. A Independência da América espanhola3. Liberais e nacionalistas4. Primeiro Império5. Período Regencial6. O Segundo Império7. Doutrinas sociais8. O imperialismo9. A abolição da escravatura10. A República

Visão Geral do Plano de Ensino de História – 2008 para a 9º ano — 8ª série (EF)

Nível		Ensino Fundamental Turmas: 901 e 902 Carga Horária Anual:
Estrutura do Plano de Ensino de História		
a	Questões Essenciais	Os conflitos interimperialistas. Capitalismo em crise. Revoluções. Ditadura. Cultura e comportamento.
b	Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none">1. A Primeira Guerra Mundial2. A República Velha3. A Revolução Russa4. Rebeliões na República Velha5. Revolução nas artes e nas ciências6. A Revolução Mexicana7. A crise de 19298. As ditaduras fascistas9. A era do populismo10. A Segunda Guerra Mundial11. A guerra fria12. A consciência do Terceiro Mundo13. A crise do populismo14. América vermelha15. De Juscelino ao golpe de 6416. Os anos rebeldes17. Os anos 7018. A ditadura militar no Brasil19. O mundo contemporâneo

Ensino Fundamental — Detalhamento do PEH

Objetivos	<ol style="list-style-type: none">1. Identificação de terminologias: tratados, corte, Cortes, Constituições, outorgar, regente;2. Identificação dos principais fatos tratados nas Unidades;3. Identificação das causas e efeitos destes fatos;4. Habilidade de relacionar fatos da História Geral e do Brasil;5. Habilidade de interpretar textos;6. Habilidade de síntese, pela elaboração de esquemas;7. Habilidade de pesquisa a partir de roteiro fornecido;8. Habilidade de comunicação verbal.
Estratégias	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades propostas no livro-texto;2. Simpósio em sala de aula a partir de pesquisa dos problemas econômicos do Brasil;3. Utilização de audiovisual;4. Quadro de giz;5. Internet;6. Interpretação de textos;7. Redação de textos.
Avaliação	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação escrita tradicional (discursiva e/ou objetiva);2. Avaliação oral;3. Trabalhos realizados na sala de aula;4. Desempenho nos debates;5. Interesse geral.6. Comportamento

<p>Objetivos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver uma atitude de análise crítica sobre o processo histórico; 2. Desenvolver habilidades de expressão orais e escritas, manifestando compreensão das conexões que envolvem o processo histórico; 3. Interpretar textos com o intuito de perceber as idéias centrais e secundárias; 4. Perceber como se dá o processo de construção do próprio conhecimento histórico; 5. Compreender a natureza do conhecimento histórico, sua relatividade (afinal, todo conhecimento é uma construção intelectual elaborada pelos historiadores, tendo, portanto, um caráter provisório); 6. Problematizar as questões extraídas dos conteúdos que são trabalhados ao longo da coleção e que possibilitam a compreensão do contexto cultural e da ação dos sujeitos sociais nos vários processos históricos estudados; 7. Analisar documentos ou fontes históricas (textos, letras de canções, poemas, imagens, etc.), tendo em preocupação em conhecer o contexto no qual estes foram construídos, assim como a percepção dos significados para a sua época; 8. Reconhecer-se como sujeito de seu conhecimento;
<p>Estratégias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades propostas no livro-texto; 2. Simpósio em sala de aula a partir de pesquisa dos problemas econômicos do Brasil; 3. Utilização de audiovisual; 4. Quadro de giz; 5. Internet; 6. Interpretação de textos; 7. Redação de textos; 8. Vídeos.
<p>Avaliação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação escrita tradicional (discursiva e/ou objetiva); 2. Avaliação oral; 3. Trabalhos realizados na sala de aula; 4. Desempenho nos debates; 5. Interesse geral. 6. Comportamento

Fontes: Ensino Fundamental

Internet	<p>http://almanaque.folha.uol.com.br/ http://www.brasilecola.com http://bd.folha.uol.com.br/bd_acervoonline.htm http://www.mundosites.net/historiadobrasil/ http://boletimmineirodehistoria.blogspot.com/ http://www.historiaehistoria.com.br/index.cfm http://br.geocities.com/hiacritica</p>
Jornais	<p>http://www.folha.uol.com.br/ http://www.correiodobrasil.com.br/ http://diplo.uol.com.br/ http://jbonline.terra.com.br/</p>
Livros	<p>SHIMIDT, Mário Furley. <i>Nova História Crítica</i> 2ª ed. rev. e atual. São Paulo. Nova Geração, 2005 RODRIGUE, Joelza Ester. <i>História em Documentos</i> 2ª ed. São Paulo. FTD, 2002</p>
Revistas	<p>http://www.cartacapital.com.br/app/index.jsp http://carosamigos.terra.com.br/ http://www.revistadobrasil.net/ http://revistapiaui.com.br/capa.aspx</p>

Fontes: Ensino Médio

Internet	http://almanaque.folha.uol.com.br/ http://www.brasilecola.com http://bd.folha.uol.com.br/bd_acervoonline.htm http://www.mundosites.net/historiadobrasil/ http://boletimmineirodehistoria.blogspot.com/ http://www.historiaehistoria.com.br/index.cfm http://br.geocities.com/hiacritica
Jornais	http://www.folha.uol.com.br/ http://www.correiodobrasil.com.br/ http://diplo.uol.com.br/ http://jbonline.terra.com.br/
Livros	MARQUES, Adhemar. <i>Pelos Caminhos da História</i> São Paulo. Editora Positivo, 2007
Revistas	http://www.cartacapital.com.br/app/index.jsp http://carosamigos.terra.com.br/ http://www.revistadobrasil.net/ http://revistapiaui.com.br/capa.aspx

